

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE VITÓRIA - SRSV

MONITORAMENTO DE CASOS DE FEBRE MACULOSA BRASILEIRA

BOLETIM Nº 01/2025 - INFORMAÇÕES EXTRAÍDAS DO e-SUS / VS - 09/07/2025

A notificação imediata é essencial para o monitoramento contínuo dos dados epidemiológicos, orientando ações intersetoriais e políticas públicas que visam reduzir a morbimortalidade da Febre Maculosa Brasileira (FMB). Além disso, possibilita uma resposta mais ágil dos serviços de saúde, visto que a suspeita clínica deve ser rapidamente acompanhada da administração da doxiciclina, antibiótico recomendado para o tratamento. Todos os profissionais de saúde, tanto da rede pública quanto privada, têm a obrigação legal e ética de notificar casos suspeitos, conforme a Portaria de Consolidação nº 4/2017 do Ministério da Saúde e demais normativas estaduais e municipais.

Figura 1: Série histórica de casos confirmados de Febre Maculosa, no estado do Espírito Santo, Brasil, 2014 a 2024.



Fonte: ESUS/VS - Acesso em 09/07/2025.

Entre os anos de 2014 e 2024, observa-se um aumento progressivo no número de casos confirmados de febre maculosa no Espírito Santo. Até 2021, os registros permaneceram baixos e relativamente estáveis, com números variando entre 0 e 7 casos anuais. A partir de 2022, iniciou-se uma tendência de crescimento acentuado, com 25 casos em 2022, 35 em 2023 e um pico de 54 casos confirmados em 2024, o maior número do período analisado.

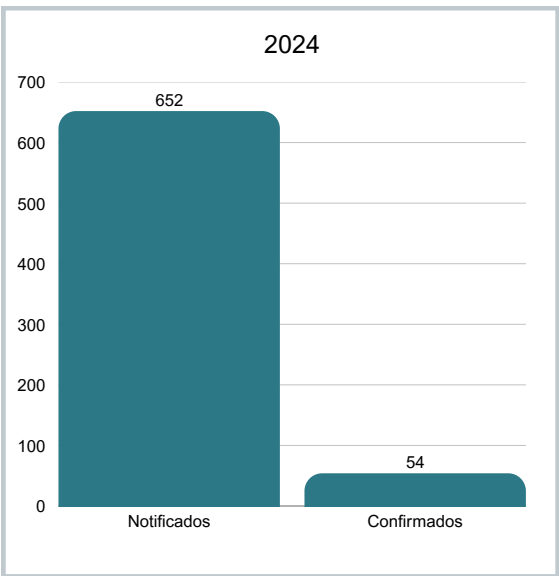
Figura 2: Casos confirmados de febre maculosa, por Regional de Saúde no Espírito Santo, Brasil, 2014 a 2024.

Regional de Saúde	Casos Confirmados	%
Metropolitana	47	34%
Central	41	29%
Norte	30	21%
Sul	22	16%
Total	140	100%

Fonte: NEVE/SESA - CENTRAL - Acesso em 25/06/2025.



Figura 3: Casos notificados e confirmados de Febre Maculosa Brasileira, no estado do Espírito Santo no ano de 2024.



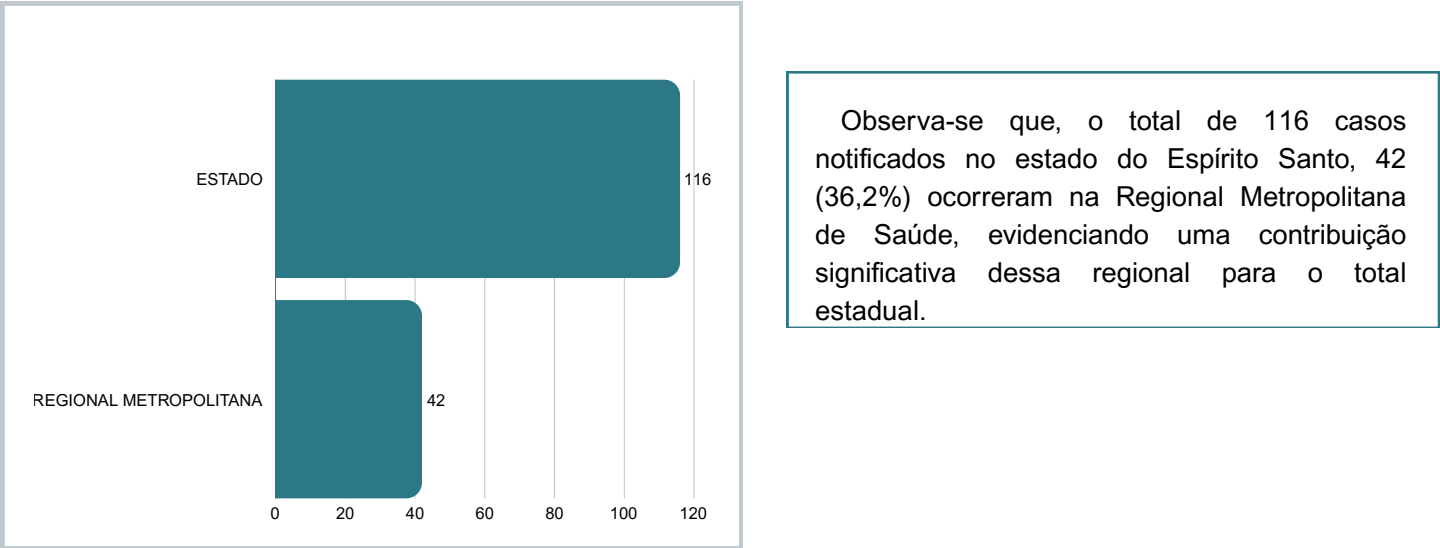
No ano de 2024, o estado do Espírito Santo registrou um total de 652 casos notificados de Febre Maculosa Brasileira (FMB). Desse total, 54 casos foram confirmados para a doença. Esses números reforçam a importância da vigilância constante, da notificação oportuna e da adoção de medidas preventivas, especialmente em áreas com presença de vetores e exposição a ambientes naturais.

Fonte: ESUS/VS - Acesso em 09/07/2025.

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE VITÓRIA - SRSV

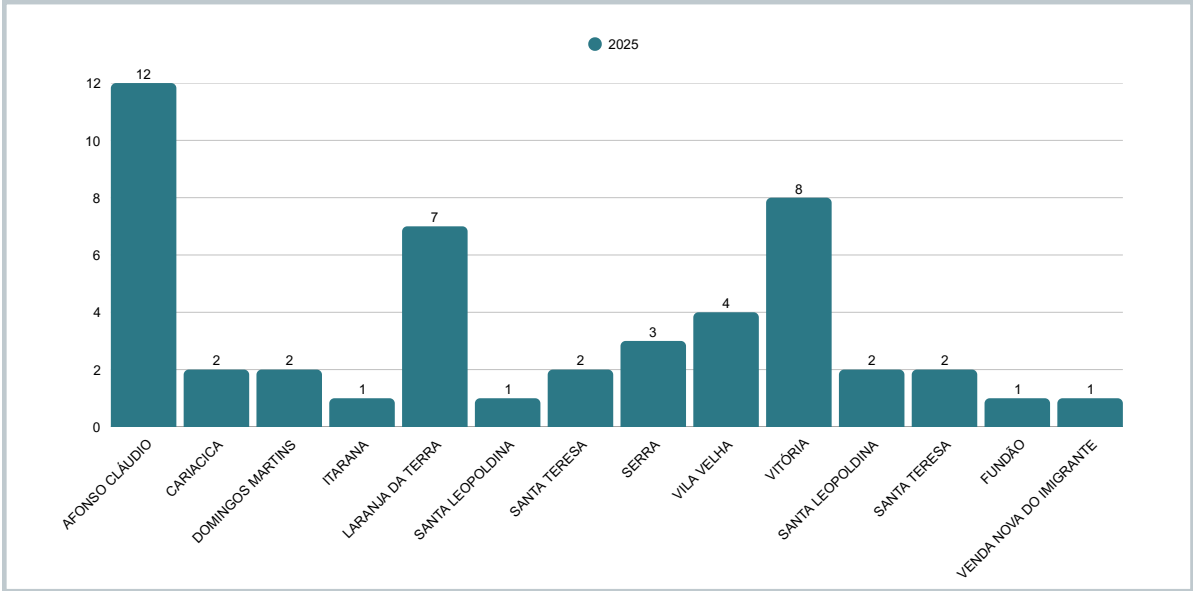
MONITORAMENTO DE CASOS DE FEBRE MACULOSA BRASILEIRA

Figura 4. Casos notificados de Febre Maculosa - Regional Metropolitana - 1º Quadrimestre 2025.



Fonte: ESUS/VS – Acesso em 09/07/2025.

Figura 5: Casos notificados de Febre Maculosa Brasileira - Município Unidade Notificadora -Regional Metropolitana -1º Quadrimestre 2025.



Fonte: ESUS/VS – Acesso em 09/07/2025.

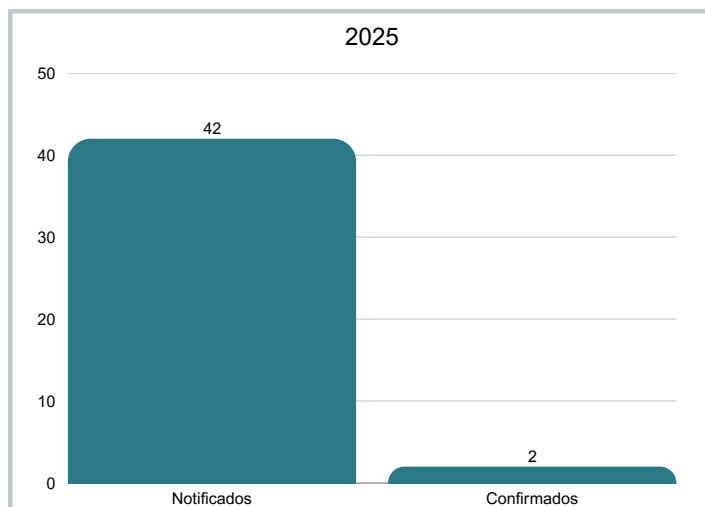
No 1º quadrimestre de 2025, Afonso Cláudio liderou os casos notificados de Febre Maculosa Brasileira na Regional Metropolitana, com 12 registros. Vitória e Laranja da Terra também apresentaram números elevados, com 8 e 7 casos, respectivamente.



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE VITÓRIA - SRSV

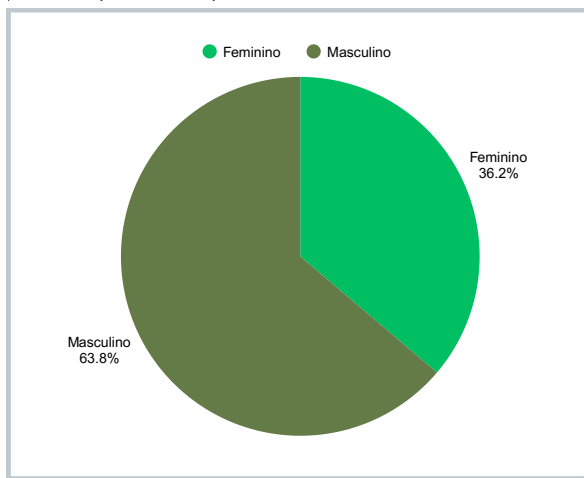
MONITORAMENTO DE CASOS DE FEBRE MACULOSA BRASILEIRA

Figura 6: Casos notificados e confirmados de Febre Maculosa, na Regional Metropolitana - 1º Quadrimestre 2025.



Fonte: ESUS/VS - Acesso em 09/07/2025.

Figura 7: Casos notificados de febre maculosa - Distribuição percentual por Sexo - Espírito Santo - 1º Quadrimestre 2025.



Fonte: ESUS/VS - Acesso em 09/07/2025.

Em relação ao perfil por sexo, dos 42 casos notificados na Regional Metropolitana, 26 (61,9%) ocorreram em homens e 16 (38,1%) em mulheres. Esse padrão é semelhante ao observado em todo o estado, que apresentou 63,8% dos casos no sexo masculino. A maior proporção de notificações entre homens pode estar associada a maior exposição ocupacional e comportamental, como atividades em áreas rurais, manejo de animais ou práticas recreativas em ambientes com vegetação — locais onde há maior chance de contato com o carrapato vetor da doença.

A figura 6 apresenta a distribuição dos casos confirmados de Febre Maculosa na Regional Metropolitana de Saúde, referente ao 1º quadrimestre de 2025.

Apenas 5% dos casos suspeitos evoluíram para confirmação, evidenciando os desafios do diagnóstico precoce da doença. O elevado número de notificações, por sua vez, demonstra a vigilância ativa em funcionamento e possibilita a adoção de medidas preventivas mesmo antes da confirmação laboratorial.

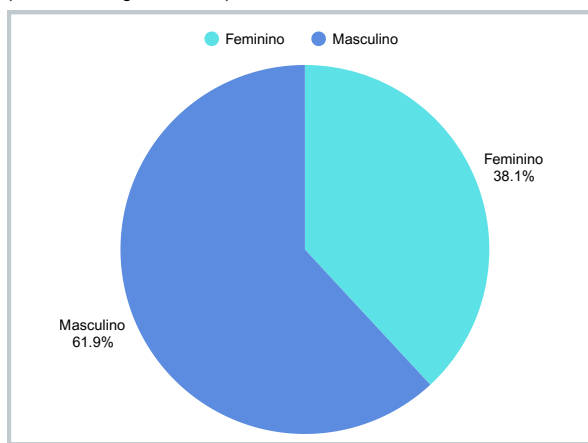
Essa discrepância entre casos notificados e confirmados reforça a necessidade de manter estratégias contínuas de prevenção e monitoramento da febre maculosa.

No mesmo período, o estado do Espírito Santo totalizou 116 casos de FMB. Segundo a Figura 7, o padrão observado foi semelhante: 63,8% dos casos (74) em homens e 36,2% (42) em mulheres.

Esse perfil epidemiológico reforça a importância de estratégias de prevenção voltadas a indivíduos mais vulneráveis à exposição, além de ressaltar a necessidade de manter ações contínuas de vigilância ativa, especialmente em áreas com presença do vetor.

Fonte: ESUS/VS - Acesso em 09/07/2025.

Figura 8: Casos notificados de febre maculosa Distribuição percentual por Sexo - Regional Metropolitana - 1º Quadrimestre 2025.



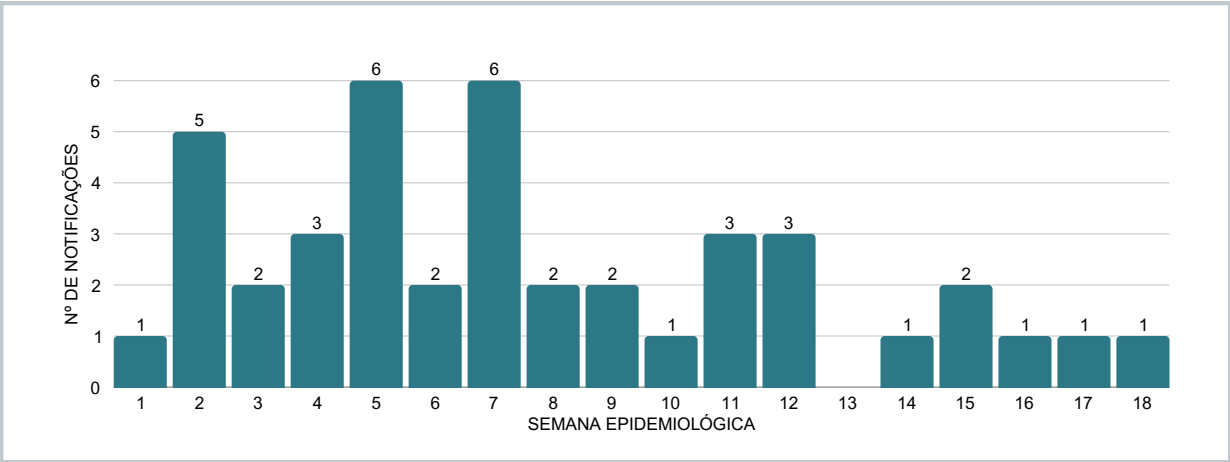
Fonte: ESUS/VS - Acesso em 09/07/2025.



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE VITÓRIA - SRSV

MONITORAMENTO DE CASOS DE FEBRE MACULOSA BRASILEIRA

Figura 9: Casos notificados de Febre Maculosa por Semana Epidemiológica na Regional Metropolitana do Espírito Santo - 1º Quadrimestre 2025.



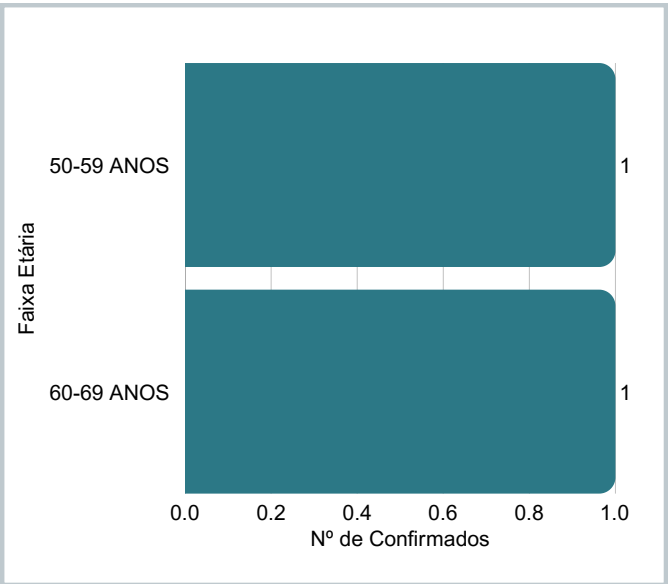
Fonte: ESUS/VS – Acesso em 09/07/2025.

Em relação ao número de notificações por semana epidemiológica, observa-se que o maior volume foi registrado entre as semanas 5 e 7, com seis notificações em cada uma. Ao longo do período analisado (semanas 1 a 18), os casos foram notificados de forma contínua, com oscilações pontuais. A partir da semana 13, nota-se uma tendência de queda, com os registros mantendo-se em níveis mais baixos.

Esse padrão reforça a importância da vigilância ativa e da manutenção constante das ações de prevenção ao longo de todo o período sazonal, além de evidenciar a necessidade de respostas ágeis na investigação e intervenção em áreas com maior concentração de notificações.



Figura 10: Casos confirmados de Febre Maculosa segundo faixa etária - Regional Metropolitana - 1º Quadrimestre 2025.



Fonte: ESUS/VS – Acesso em 09/07/2025.

O gráfico ao lado apresenta a distribuição dos casos confirmados de Febre Maculosa por faixa etária na Regional Metropolitana de Saúde, referente ao 1º quadrimestre de 2025. No período analisado, foram confirmados dois casos, ambos em pessoas com idade igual ou superior a 50 anos.

Embora o número de casos confirmados seja reduzido, o fato de ambos os registros ocorrerem entre pessoas com mais de 50 anos pode indicar maior risco ou gravidade nesse grupo etário, que também pode apresentar comorbidades ou resposta imunológica mais comprometida, aumentando a vulnerabilidade à evolução clínica da doença.



Febre Maculosa

Informe Epidemiológico Regional



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE VITÓRIA - SRSV

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da situação epidemiológica da Febre Maculosa Brasileira (FMB) na Região Metropolitana do Espírito Santo, referente ao ano de 2024 e ao primeiro quadrimestre de 2025, evidencia a relevância da vigilância contínua e articulada frente a este agravo de alta letalidade e rápida evolução clínica. Durante esse período, foram identificados casos suspeitos e confirmados em municípios da Regional Metropolitana, reforçando a necessidade de ações integradas entre os serviços de saúde, meio ambiente e vigilância, com foco na detecção precoce, investigação oportuna e resposta imediata às notificações.

Destaca-se que a Regional Metropolitana concentra o maior número de notificações e casos confirmados de Febre Maculosa em todo o estado do Espírito Santo, embora, até o momento, não tenha sido registrado nenhum óbito na região. Este dado reforça a importância das estratégias adotadas localmente, especialmente no que se refere à identificação oportuna dos casos e ao início precoce do tratamento.

A Superintendência Regional de Saúde de Vitória (SRSV), por meio do Núcleo de Vigilância em Saúde (NVS), destaca a importância da sensibilização permanente das equipes municipais quanto à notificação imediata, ao reconhecimento dos sinais e sintomas da doença, bem como à administração precoce da doxiciclina como medida fundamental para a redução da letalidade. Reitera-se ainda a necessidade de intensificação das ações de educação em saúde, orientação da população sobre medidas de prevenção, além do fortalecimento da vigilância ambiental em áreas de risco.

O enfrentamento da Febre Maculosa exige uma atuação intersetorial e contínua, pautada na análise crítica dos dados, no fortalecimento da capacidade de resposta local e na promoção da saúde de forma integrada e territorializada.





Febre Maculosa

Informe Epidemiológico Regional



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde: volume 3. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2023/julho/13/volume-3_gvs_5ed_2023.pdf. Acesso em: 16 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde: Volume único. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>. Acesso em: [17 de Julho de 2025].

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 4, de 28 de setembro de 2017. Consolida as normas sobre os sistemas e os subsistemas do Sistema Único de Saúde. Anexo V – Doenças de Notificação Compulsória. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br>. Acesso em: [17 de Julho de 2025].

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Mapa escolar: estado do Espírito Santo (UFES). 5 out. 2018. Disponível em: Wikimedia Commons. Licença: CC BY-SA 3.0. Acesso em: 18 jul. 2025

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Saúde. e-SUS VS: Sistema de Informação da Vigilância em Saúde – Espírito Santo. Vitória: SESA/ES, [2025].

ESPÍRITO SANTO. Secretaria da Saúde. Boletim Epidemiológico de Febre Maculosa – Espírito Santo, 2024. Vitória: SESA/ES, jun. 2024. Disponível em: https://saude.es.gov.br/Media/sesa/Febre_Maculosa/Boletins/Boletim%20Epidemiologico%20FM_2024_final.pdf. Acesso em: 25 junho. 2025.

Elaboração: Beatriz Helena Timm A. Bergmann
Médica Veterinária - Referência Técnica em Febre Maculosa

Revisão:
Gabriela Maria Coli Seidel
Chefe do Núcleo de Vigilância em Saúde - Bióloga

Thayrine Bredoff
Enfermeira - GT Zoonoses

Milena Boldrini
Enfermeira - NEVE - SESA CENTRAL

Núcleo de Vigilância em Saúde - NVS
Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo - SESA
beatrizbergmann@saude.es.gov
epizootias.srsv@gmail.com
GT ZOONOSES - Regional Metropolitana de Saúde
(27) 3636-2709

